PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS-BA

Autor(res)

Leticia De Cerqueira Moreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Resumo

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada em 2006, visa ampliar a abrangência e resolutividade dos serviços de saúde por meio das PIC. Estudos sobre sua implantação e impactos ainda são escassos. Objetivo(s): Avaliar o grau de implantação das (PIC) nos serviços de saúde do município de Lauro de Freitas-BA. Metodologia: Estudo observacional avaliativo. Desfecho primário: Grau de implantação das PIC. Dimensões avaliadas: “assistência”, “recursos humanos e materiais” e “gestão”. Instrumento de coleta: roteiro estruturado. Análise: Utilizou-se uma matriz avaliativa (LOSSO, L. N.; FREITAS, S. F. T), para verificar o grau de implantação das PIC: (Implantado: escores >= 7; Parcialmente implantado: escores = 5 a 6,75; Implantação incipiente: escores =<4,75). Resultados/Discussão: Do total de 24 unidades de saúde, 07 desenvolvem PIC. Auriculoterapia, Terapia Comunitária Integrativa e Acupuntura são as PIC mais frequentes. As unidades não possuem equipes dedicadas às PICs, que são desenvolvidas por iniciativa de alguns profissionais, como fisioterapeutas e educadores físicos. Os recursos materiais fornecidos pela SMS são escassos e a oferta é irregular. A gestão central da SMS designou um coordenador de PNPIC para o município. Não há ações de educação continuada sobre as PICS para as equipes de saúde. O escore final, obtido por meio da aplicação da matriz avaliativa foi 2,25. Conclusões: As PNPIC, na rede municipal de saúde de Lauro de Freitas, ainda estão em estado de implantação incipiente. Investimentos na gestão, em recursos humanos e materiais são fundamentais para uma mudança nesse cenário.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular